



Processo Digital atingirá todas as 111 comarcas catarinenses em um ano



Em Curitiba, o curso ocorreu nas dependências da Universidade do Contestado (UnC) e promoveu a capacitação de servidores, técnicos, assessores e magistrados da comarca anfitriã

colocando nossa estrutura para esclarecer e sanar eventuais dúvidas neste período de migração”, afirmou o juiz Dinart Francisco Machado, coordenador da CG-Info. O juiz André Alexandre Happke, assessor especial da presidência, também conversou com os colaboradores em treinamento e repassou sua confiança no sucesso desta nova etapa que marcará a história do Judiciário em Santa Catarina.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina deu início ao projeto de implantação do processo eletrônico (IPE), a partir da comarca de Curitiba, com a perspectiva de - em pouco mais de um ano - estender este novo serviço as 111 unidades jurisdicionais catarinenses. Na verdade, neste momento, nove comarcas já recebem ações apenas em meio eletrônico: Florianópolis, São José, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Camboriú, Presidente Getúlio, Lebon Régis e Meleiro.

e também das unidades vizinhas Fraiburgo, Santa Cecília e Lebon Régis.

Em 30 de setembro, estas comarcas vão registrar o que os técnicos chamam de “virada de chave”. A partir desta data, somente ingressarão novas ações por meio digital. Os ciclos se sucedem até final de outubro de 2014, com distância de duas semanas entre eles, até que ações em meio físico sejam definitivamente aposentadas na história da Justiça de Santa Catarina. O momento marca a implantação do sistema SAJ/PG 5, já com o processo digital.

A comitiva do TJ esteve composta ainda pelo diretor de Tecnologia da Informação, Luiz Carlos de Espíndola, assessor da CG-Info, Marco Túlio de Camargo Dolberth, e analista Melissa Pereira de Castro (DTI), também integrantes do comitê de implantação do projeto IPE.

O projeto colocado em prática agora pretende atingir as demais 102 unidades no Estado. Para isso, um cronograma foi traçado para a realização de 21 ciclos de implantação, ministrados pela empresa Softplan, sob a supervisão de técnicos do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CG-Info) e da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

O início dos trabalhos, na primeira semana de setembro, levou uma comitiva do TJ até a comarca de Curitiba, para observar de perto a repercussão junto aos servidores e magistrados. “O Tribunal está ao lado dos senhores para auxiliar no que for preciso neste momento de mudança,



Vara da Família de Itajaí reduz significativamente seu acervo processual

A Vara da Família da Comarca de Itajaí, sob a responsabilidade do juiz Roberto Ramos Alvim, comemora a redução significativa de seu acervo processual.

Segundo o magistrado, em julho de 2011, quando assumiu a titularidade daquela unidade judicial, havia um acervo de 8.547 processos (conforme SAJ-PG à época). Agora, passados exatos dois anos e dois meses, toda a equipe de cartório e gabinete comemora a existência de 2.978 processos (conforme SAJ-Est /agosto/13). “Isso representa uma diminuição de 11.997 processos, uma vez que nestes 26 meses foram distribuídos 6.428 processos”, informa Ramos Alvim.

A Vara da Família registra, ainda, os seguintes números nesse período: 661.046 movimentações no SAJ, alcançando a média de 25.425 movimentações por mês; 7.106 sentenças prolatada; 9.937 processos



arquivados definitivamente; e 25.879 processos que migraram para o arquivo central (SAJ-ARC e fisicamente), acondicionados em 1.400 caixas.

Esses números, segundo o magistrado, demonstram a atual capacidade da unidade, de produzir continuamente bons resultados

para os jurisdicionados, através da rapidez e eficiência na entrega da prestação jurisdicional, trazendo assim, efetividade às decisões. Para ele, “esse é o objetivo: dar sempre uma rápida resposta àqueles que necessitam dos trabalhos lá desenvolvidos, meta que tem sido alcançada de forma eficiente, tanto que inexistem quaisquer processos ativos sem movimentação há mais de 180 dias”.

A vinda do SAJ5 e do processo eletrônico, prevista para junho de 2014, trará celeridade ainda maior, com a redução no tempo de tramitação dos feitos, sentença o juiz titular da unidade.

Juiz distribuiu cartilhas para presos do sistema prisional de Joinville



O juiz João Marcos Buch, titular da Vara de Execuções Penais da comarca de Joinville, distribuiu no dia 06/09 cerca de 400 cartilhas entre reeducandos e reeducandas do presídio regional e da penitenciária industrial daquela cidade. As cartilhas foram solicitadas pelo magistrado ao Conselho Nacional de Justiça e expõem os direitos e deveres da pessoa presa.

“Entendendo quais são seus deveres, direitos e garantias a pessoa presa tem melhores condições de compreender sua

situação, ou seja, de como cumprir sua pena e como resgatar sua dignidade e autoestima. Quando retornar ao convívio social livre, ela terá igualmente melhores condições de assim o fazer pacificamente”, explicou o juiz.

Ele fez uso de um pensamento do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela para reforçar seu objetivo com a distribuição das cartilhas: “Uma nação não pode ser julgada pela maneira como trata seus cidadãos mais ilustres e sim pelo tratamento dado aos mais marginalizados: seus presos”.

Judiciário, Executivo e MP debatem uso de tornozeleiras eletrônicas em SC

A desa. Salette Sommariva, coordenadora de Execução Penal e da Violência Doméstica contra a Mulher (Cepevid) promoveu uma reunião para discutir, entre outros temas, a adoção de tornozeleiras eletrônicas entre os detentos do sistema prisional catarinense. Participaram do encontro, dirigentes da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, juizes do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, assessores da Cepevid e da Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ).

Houve a proposta de formação de uma equipe composta por representantes do Judiciário, Executivo e Ministério Público, para delineamento e viabilidade da aplicação desse projeto.

A reunião prosseguiu com assuntos trazidos pelos magistrados, dentre eles: relatório apresentado pela Força Nacional em Santa Catarina; relação de presos no regime fechado e semiaberto que trabalham remuneradamente nos termos da lei no Estado; vigilância eletrônica na comarca de Chapecó; capacitação de servidores para atuarem nas varas de execuções penais e mutirões carcerários a ser encaminhado à Academia Judicial.

Natural de Criciúma, trabalhou na Justiça Eleitoral daquela cidade entre 1988 e 1996, quando veio para Florianópolis. No TJ, já atuou na Corregedoria e na Diretoria de Recursos Humanos. Agora, dedica-se aos Programas Alternativos de Soluções de Conflitos. É o responsável pelo Justiça Presente (JP), que atua nos estádios de diversas cidades do Estado, através de parceria entre o TJ, Ministério Público Estadual e Federação Catarinense de Futebol. O JP busca solucionar pequenos delitos nos eventos. Cuida, também, dos programas Acadêmico Conciliador, onde estudantes atuam voluntariamente como conciliadores



Trombudo Central lança campanha de combate ao abuso sexual infanto-juvenil

A comarca de Trombudo Central, que atende também os municípios de Agrolândia, Braço do Trombudo e Pouso Redondo, lançou uma campanha de combate ao abuso e exploração sexual.

A escola Arno Siwerdt, em Pouso Redondo, foi palco do lançamento. A campanha baseia-se em um folder, elaborado pela assistente social Solangela Corezzolla, resultado do curso de Pós Graduação de Gestão Interdisciplinar de Conflitos, oferecido pela Academia Judicial. O material será distribuído em toda a comarca.

O juiz Lenoar Bendine Madalena, titular da 1ª Vara, utilizou-se do título do folder – “Quebrar o Silêncio” - para destacar a necessidade de denunciar tal violência aos órgãos competentes para garantir a proteção às vítimas e punição aos agressores. Dados do Conselho Tutelar indicam que, de 2012 para cá, 58 casos de violência sexual foram registrados nos quatro municípios. O trabalho tem o apoio da juíza diretor do Foro, Tatiana Cunha Espezim, e da promotora Ariadne Clarissa Klein Sartori.



Perfil Geraldo César Mendes

em todas as comarcas de SC, e do Juizado dos Aeroportos, que tem como objetivo solucionar conflitos dos usuários de transporte aéreo. Apesar da rotina intensa de trabalho, gosta de aproveitar o tempo livre para praticar ciclismo e musculação, hábitos que mantém para melhorar o condicionamento físico. Além dos esportes, diverte-se ao se reunir com os amigos, em baladas ou na praia. Apesar de acompanhar os jogos por causa do JP, não é um apaixonado por futebol. Inclusive, não torce por nenhum time. Se fosse para escolher um, diz, optaria pelo time de sua cidade natal.